

NEOLIBERALISMO E ADOECIMENTO PSÍQUICO: UM ESTUDO SOBRE A INF. DA RACIONALIDADE NEOLIBERAL NA ED. SUPERIOR

Larissa Hagler de Santana ¹
Heitor Coelho França de Oliveira ²

RESUMO

Tendo como proposta deste trabalho de conclusão de curso estudar e compreender a relação entre o neoliberalismo, educação superior e o possível adoecimento psíquico dos estudantes, o texto traz uma correlação entre autores e textos importantes na área. Como é o caso de Christian Laval, Pierre Dardot, Byung-Chul Han, que constroem uma linha de pesquisa acerca do neoliberalismo e seus impactos nos indivíduos. Desde o aparecimento do neoliberalismo foi notória sua diferença para o antigo modelo de governo, o liberalismo, uma vez que aquele nasce como uma forma de governo dos homens e de si mesmo que corresponderia à mercantilização severa de toda a sociedade, urge compreender que estamos diante de um novo cenário do capitalismo, o capitalismo neoliberal, que passa a afetar não somente a economia ou política, mas torna toda a sociedade uma figura singular derivada do capitalismo. A partir dessa derivação surge a empresa de si mesmo, onde os sujeitos passam a se auto governar de maneira que cada um passa a se comportar como uma empresa, de

¹Estudante de Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Bolsista do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência) com o tema AÇÃO, AUTOMAÇÃO E FORMAÇÃO POLÍTICA vinculado a disciplina Filosofia Política e Educação na Faculdade de Educação (EDU-UERJ), Membro do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Filosofia Pop e outras Epistemologias (NEPOPE - UERJ) e do grupo de pesquisa Giro cosmopolítico: o corpo na filosofia da formação humana (UERJ) - larissahagler@hotmail.com

² Possui graduação em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2003), mestrado em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2007) e doutorado em Filosofia pela Universidade de São Paulo (2017). Atualmente é coordenador de tutoria da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ e professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de Ensino e Pesquisa em Filosofia Pop e outras Epistemologias (NEPOPE - UERJ), do grupo de pesquisa Giro cosmopolítico: o corpo na filosofia da formação humana (UERJ) Tem experiência nas áreas de Filosofia da Educação e Filosofia Política, atuando principalmente nos seguintes temas: ideologia e alienação, teorias da ação, automação e educação, tecnologias educacionais, filosofia pop.

modo literal. Através desse momento em que as subjetividades passam a ser capital humano que a sociedade do desempenho descrita por Han se expande e, à medida que ocorre sua expansão e a promoção da necessidade dos sujeitos performarem ao máximo o capital, os sujeitos começam a adoecer psicologicamente, conforme as cobranças, antes externas, passam a ser promovidas internamente, pelos próprios sujeitos. Nessa linha de investigação, a pesquisa propôs conversas a partir de questionários com alunos da graduação de Pedagogia e Filosofia da UERJ, a fim de investigar os impactos psíquicos ocasionados pela universidade influenciada pela lógica neoliberal. Embora não se trate de amostra significativa, a abordagem permitiu identificar a presença da lógica do desempenho entranhada nos alunos, de maneira que os leva a exercerem uma cobrança demasiada por desempenhar, e dentro da universidade isso não seria diferente. Espera-se sair um ótimo profissional, mas o preço por vezes são crises de ansiedade. Ficou nítido que a pressão não se estabelece só por parte dos estudantes, já que muitos deles citaram que a pressão exercida pelos docentes também impacta no nível de ansiedade ou outros adoecimentos. Outro aspecto que aparece nesse trabalho é que os estudantes que trabalham em concomitância aos estudos se sentem muito mais esgotados emocionalmente.

